



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

<b>Título:</b>	<b>PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS EM ADULTOS NO BRASIL EM 2023: ESTUDO ECOLÓGICO</b>		
<b>Autores:</b>	Rafael Bittencourt Friedrich; Eduarda Salton Grando; Gustavo Gomboski; Jessica Vargas Lopes; Magda Reis; Marcus Vinícius Schefer; Renita Baldo Moraes e Suzane Beatriz Frantz Krug.		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>INTRODUÇÃO O Diabetes Mellitus (DM) é um problema mundial de saúde pública causado pela deficiência na ação e/ou produção de insulina. O mau controle metabólico no DM pode causar complicações crônicas com consequente impacto na morbimortalidade da população. OBJETIVO Investigar a prevalência de algumas características do DM no Brasil no ano de 2023 MÉTODO Estudo ecológico realizado mediante dados disponibilizados pelo Vigitel Brasil dos anos de 2006 e 2023, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, que compõe o sistema de Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) do Ministério da Saúde e acessíveis na internet. Foram investigados o percentual de adultos (&gt;18 anos) que referiram diagnóstico médico de diabetes por sexo, idade e anos de escolaridade das capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal. A partir da coleta dos dados realizada entre os dias 14 e 23 de agosto de 2024, foi aplicada estatística descritiva a fim de organizar os resultados de pesquisa. RESULTADOS Constatou-se que o percentual de diagnóstico médico do DM nas cidades estudadas foi de 10,2%. Apesar de número próximo ao cenário mundial, no qual há 10,5% dos adultos entre 20 e 79 anos com diabetes, o número é significativo, principalmente ao comparar com a mesma pesquisa Vigitel feita em 2006, que mostrou uma prevalência de</p>		

Site do Evento: [www.unisc.br/Mostra](http://www.unisc.br/Mostra)



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

5,5% da doença. Quanto à distribuição, as capitais com a maior prevalência foram São Paulo e Distrito Federal, ambas com 12,1%, enquanto Rio Branco foi a capital com a menor prevalência: 5,6%. A maior parte dos diagnósticos foi no público feminino, 11,1%, enquanto que os homens possuem prevalência de 9,1%. O aumento é bastante expressivo em ambos os sexos: em 2006, a prevalência era de 6,3% entre as mulheres e 4,6% entre os homens, ou seja, aumento de 76% no primeiro grupo e de 98% no segundo. A frequência do DM aumenta intensamente com a idade: enquanto apenas 0,5% dos adultos entre 18 a 24 anos referiram diagnóstico de diabetes, o mesmo ocorreu em 30,3% das pessoas com mais de 65 anos. Além disso, a prevalência do diabetes diminui com o nível de escolaridade: 19,4% dos indivíduos com até 8 anos de escolaridade relataram ter diabetes, e naqueles que têm mais de 12 anos de escolaridade, a porcentagem foi de 5,5%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o DM é uma doença extremamente prevalente no Brasil, e pode estar relacionada a muitas complicações que impactam diretamente na qualidade de vida de cada cidadão. Em virtude da crescente incidência e prevalência do diagnóstico de diabetes, ressalta-se a importância de todos terem acesso à rede de saúde e tratamento adequado. Além disso, foi possível observar que no Brasil o DM é mais frequente nas mulheres, em idosos e em pessoas com menos escolaridade.

### REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. IDF Diabetes Atlas, 10ª ed, 2021. Disponível em: [https://diabetesatlas.org/idfawp/resource-files/2021/07/IDF Atlas 10th Edition 2021.pdf](https://diabetesatlas.org/idfawp/resource-files/2021/07/IDF%20Atlas%2010th%20Edition%202021.pdf). Acesso em: 28 ago. 2024

Brasil. Vigitel Brasil 2023. Brasília: Ministério da Saúde, **Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis**; 2023.

Brasil. Vigitel Brasil 2006-2021. Brasília: Ministério da Saúde, **Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis**; 2022.

### Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/10sIyE9RAaW5EzHML9HvMRGA2VVIQZ0Ok/view?usp=sharing>